

CEI SANTA ESCOLÁSTICA

Artigo: A Quaresma em tempos de Coronavírus

A Quaresma é um tempo penitencial que é caracterizado pela autêntica conversão e pelo conhecimento intenso do mistério de Jesus Cristo que veio realizar a justiça, evidenciando os sinais de Seu amor para conosco. A Quaresma oferece-nos a oportunidade de refletir sobre o centro da vida cristã: o amor. Deste modo, a Quaresma é um tempo oportuno para nos dirigirmos a Deus, rico de misericórdia, fonte de todo o bem, para lhe suplicar que nos liberte do nosso egoísmo, e nos dê um coração novo e um novo espírito e nos ajude a contemplar as necessidades do nosso próximo nas realidades do nosso cotidiano.

De um modo especial, o tempo da Quaresma deste ano de 2020, traz consigo uma nova e inesperada realidade: a pandemia do novo coronavírus. Primeiramente, não podemos nos deixar levar pelo medo do vírus, mas devemos olhar sempre para o significado profundo do tempo quaresmal, vivendo este tempo penitencial como um tempo de graça e de confiança no Senhor.

Neste tempo da Quaresma, nós podemos renovar, com a ajuda da Palavra de Deus, o nosso caminho pessoal e comunitário da fé. Trata-se, acima de tudo, de um itinerário marcado pela oração e a partilha, pelo silêncio e o jejum, com a esperança de viver a alegria pascal. Neste tempo forte de penitência, a Sagrada Escritura nos desafia: “prestemos atenção uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras”. (Hb 10, 24).

Prestar atenção às necessidades do outro é reconhecer que somos, sim, responsáveis pelo nosso irmão e, por isso, a nossa caridade se expressa também na preocupação com a saúde do nosso próximo e, portanto, também por meio do cuidado e da prevenção do coronavírus. Por conseguinte, lavar as mãos com sabonete, usar álcool gel, respeitar as medidas precaucionais e as regras básicas de higiene se tornam expressões de caridade em tempos de coronavírus.

A caridade esvazia-nos do nosso egoísmo, derruba as barreiras do individualismo e nos ajuda a abrir os olhos, levando-nos a descobrir o próximo naqueles que estão junto de nós, naqueles que estão longe de nós e em toda a humanidade. Um dos males que hoje afeta a humanidade é o Covid 19, o novo coronavírus e, por isso, nossa oração, neste tempo da Quaresma, deve ser intensificada pela descoberta da cura desta doença que está afetando muito mais do que a economia mundial, pois está afetando a saúde, limitando o direito de locomoção e restringindo a convivência entre as pessoas. Não podemos esquecer que a caridade é exigente, mas reconfortante, porque constitui a realização da nossa vocação cristã fundamental e leva-nos a participar do Amor

de Cristo. A caridade nos estimula a caminhar juntos na santidade. Trilhando a senda da santidade, nós percebemos que a Quaresma deste ano coloca diante de nós a identificação total de Nosso Senhor Jesus Cristo com as pessoas que foram contaminadas pelo coronavírus, pois o Filho de Deus, que se fez pobre por nosso amor, identifica-se com aqueles que sofrem. Esta identificação plena encontra a sua expressão mais evidente nas palavras do nosso Redentor: “Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a Mim mesmo que o fizestes”. (Mt 25, 40).

O que podemos fazer pelo nosso próximo que contraiu o coronavírus? O que podemos fazer para frear essa expansão do coronavírus? Penso que o principal é reforçar ainda mais nossas boas obras, orações e intimidade com o Cristo, pois a comunhão dos santos, a maior expressão da santidade nas veias da Igreja faz uma imensa diferença. Podemos também intensificar a nossa oração e penitência, abrindo o coração à dócil vontade divina, suplicando ao Divino Médico que tenha misericórdia de nós e nos conceda a graça de uma vacina que evite o coronavírus e de um remédio que cure essa enfermidade.

Nesta Quaresma, devemos também expressar a nossa esperança no amor, que é mais forte do que a morte, trilhando a peregrinação interior até Àquele que é a Fonte da misericórdia. Nesta peregrinação, o próprio Cristo nos acompanha através do deserto da nossa pobreza, amparando-nos no caminho que nos conduz à alegria intensa da Páscoa. Oração, jejum, obras de misericórdia: este é o caminho no deserto quaresmal deste ano que nos desafia a professar a certeza de que, mesmo diante das sombras do coronavírus, cremos na vitória do Cristo ressuscitado que caminha conosco no cotidiano da história, renovando nossa fé e a nossa esperança, aquecendo os nossos corações.

Neste tempo propício da Quaresma, que a Virgem Santa Maria, saúde dos enfermos, obtenha para todos nós aquela docilidade ao Espírito, que é fundamental para caminharmos pela senda da conversão e da esperança, e nos ajude a alcançar um conhecimento cada vez mais profundo de Cristo morto e ressuscitado, que é a razão principal da nossa existência. Neste tempo da Quaresma, e a cada dia de nossas vidas, supliquemos com renovada confiança: “Vinde, Senhor, em nosso auxílio. Senhor, socorrei-nos sem demora! ”.

Por *Aloísio*
Escritor e membro do Movimento de Emaús

Parreiras

13/03/2020

O VERDADEIRO SENTIDO DA PÁSCOA

A páscoa é uma data religiosa, muito importante para os cristão, no entanto temos muitos símbolos que trazem muitos significados que encanta e contribuem com a formação até mesmo com aqueles que não professam nenhuma fé.

Por isso, precisamos dar uma atenção muito grande a esta festa no calendário letivo, colocamos uma sugestão para o projeto Páscoa resgatando assim os valores que estão se perdendo com o tempo através dos apelos comerciais, pois a Páscoa é mais que uma simples troca de chocolate, o carinho é o que vale mais.

Vamos conhecer os símbolos da Páscoa e seus significado?

1. Cordeiro: Moisés sacrificou um cordeiro em homenagem e agradecimento à Deus pela libertação dos hebreus da escravidão no Egito. Também simboliza, do ponto de vista cristão, Jesus Cristo, que foi crucificado para libertar os homens de seus pecados.
2. Sinos: são eles que anunciam, nas igrejas católicas, a ressurreição de Cristo no domingo de Páscoa.
3. Círio Pascal: é uma vela acesa com as letras gregas "alfa" e "ômega" (início e fim). A luz da vela representa a ressurreição de Cristo.
4. Pão e vinho: simbolizam o corpo e o sangue de Cristo. Jesus repartiu o pão e o vinho com seus discípulos na Última Ceia (Santa Ceia).
5. Cruz: A cruz tem sido o ícone do cristianismo, pois, com a ressurreição e o sofrimento de Cristo.
6. Peixe: O peixe é um símbolo trazido dos apóstolos que eram pescadores. É um símbolo de vida, usado pelos primeiros cristãos, no acróstico IXTUS - peixe em grego. As letras são as iniciais de "Iesus Xistos Theos Huios, Sopter", que significa "Jesus Cristo, Filho de Deus, o Salvador". Faz parte do ritual da Semana Santa comer peixe na Sexta Feira Santa, para lembrar o ritual dos 40 dias de jejum de carne, seguidos pelos cristãos durante a Quaresma.
7. Coelho da páscoa: simboliza a fertilidade e a esperança de vida nova.
8. Ovos de Páscoa: assim como o coelho, o simbolismo dos ovos está relacionado com uma nova vida e com a fertilidade.

**AGORA QUE JÁ SABEMOS SOBRE OS SÍMBOLOS DA PÁScoa,
QUE TAL FAZERMOS ALGUMAS PROPOSTAS EM FAMÍLIA?**

Vídeo: [A Verdadeira História da Páscoa Contada Por Crianças...](https://www.youtube.com/watch?v=Ut7vm1zKGtQ)

<https://www.youtube.com/watch?v=Ut7vm1zKGtQ>

Atividade: confeccionar um cordeiro, utilizando algodão e caroço de feijão.



CHEGOU A HORA DA HISTÓRIA

HISTÓRIA: O VERDADEIRO SENTIDO DA PÁScoa

Na escola de Júlia, todos seus colegas já estavam animados com a chegada de mais uma Páscoa. Eles falavam a todo o momento:

– Mais uma Páscoa está chegando e já pedi para meus pais comprarem meu ovo da Páscoa, este ano, já falei para eles, quero um maior do que do ano passado.

– Falou Junior.

– Também já pedi meu ovo da Páscoa aos meus pais, quero um que venha com um lindo brinquedo.

– Falou Joana.

– A Páscoa é a data comemorativa que mais gosto, pois sempre ganho muitos ovos da Páscoa dos meus pais, avós, tios. – Falou Junior.

– Verdade Junior, também gosto muito da Páscoa, pois posso comer muitos ovos de chocolate! – Falou Joana.

– **Vocês sabem o que comemoramos realmente na Páscoa?** – Perguntou Júlia.

– Não! – Falaram Joana e Júnior.

– Foi o que imaginei. Vocês estão mais interessados nos ovos da Páscoa, do que no verdadeiro sentido deste dia. **A Páscoa significava renascimento...**

– Renascimento? – Falaram os amigos.

– Sim, **o renascimento de Jesus Cristo!** Ele morreu para nos salvar e ressuscitou no terceiro dia, e a Páscoa é a celebração da sua ressurreição. O que observo ultimamente são meus amigos só interessados em que ovo de chocolate vão ganhar, e não no verdadeiro sentido desta data. Devemos parar e refletir nesta semana sobre o que Jesus passou por nós, sofreu por nós e claro comemorar com muita alegria a sua ressurreição no domingo de Páscoa.

– Não sabíamos de tudo isso. – Falou Joana.

– Agora que já sabem o que vocês acham de espalhar para todos da escola o que realmente significa a Páscoa? Acho que muitas crianças precisam entender o seu real significado, pois a festa da Páscoa, não é a festa do coelhinho e seus ovos de chocolate!

– Concordamos com você, vamos agora mesmo! – Falaram os amigos.

E assim eles foram falar e explicar para cada colega o verdadeiro sentido da Páscoa.